



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

**ATA DE TOMADA DE POSSE  
CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DO CONCELHO DE VALONGO**

Aos dezasseis dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, na sala da lareira da Vila Beatriz, em Ermesinde, foi realizada a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal da Juventude, presidida pelo seu presidente, Dr. José Manuel Ribeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1- Tomada de posse-----
- 2- Outros assuntos-----

O Presidente do CMJV deu por aberta a sessão, com um discurso de boas vindas aos presentes e passou de imediato ao ponto um, dando posse ao único elemento presente que ainda não o tinha feito na primeira reunião. O elemento referido, de seu nome Daniela da Silva Ramalho, representante da Juventude Partidária, com representação nos órgãos do Município, pelo Bloco de Esquerda.-----

Passando ao ponto dois e depois de se ter verificado a existência de quórum para o efeito, foi aprovada a ata da reunião anterior por unanimidade, com seis votos.-----

Passou-se então ao ponto três da ordem de trabalhos, tendo sido aberto o diálogo e colocadas ao grupo algumas propostas de alteração do conteúdo do regimento, pela parte do membro da assembleia municipal de Valongo, em representação do partido socialista, Daniela Filipa Moreira dos Santos, nomeadamente:-----

- Artigo 7.º, alínea f, correção à palavra "município";-----
- Inclusão integral do artigo 8.º do regulamento do CMJV como ponto nº 3 do artigo 7.º do Regimento do CMJV;-----
- Inclusão de uma alínea g) no artigo 14.º indicando "eleger um representante para o Conselho Municipal da Educação";-----
- Alteração do ponto nº 1 do artigo 17.º de "dois terços" para "um terço";-----
- Alteração do ponto nº 3 do artigo 21.º, uma vez que a proposta indicava "nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento do CMJV, cada membro do plenário tem direito a um voto "para" nos termos do artigo 17.º do Regulamento do CMJV, cada membro do plenário tem direito a um voto";-----
- Alteração do artigo 23.º, ponto nº 5, nomeadamente no final onde diz "e pelo secretário" para "e pelos secretários";-----





## CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

- Alteração do nº 1 do artigo 29.º na alínea c) de “um representante das associações juvenis” para “um representante de cada uma das associações juvenis” e na alínea f) de “um representante das associações jovens e equiparadas a associações juvenis” para “um representante de cada uma das associações jovens e equiparadas a associações juvenis”;-----

- Alteração do artigo 31.º inserindo no final de CMJV a referência “ou em local a designar”;-----

Todas as propostas apresentadas foram aprovadas por maioria de 5 votos e uma abstenção.-----

Passou-se do último ponto da ordem de trabalhos, tendo intervindo o representante da Juventude partidária do CDS/PP, Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio, endereçando ao grupo os votos de muito sucesso e aproveitando para colocar duas questões. Uma prendia-se com a necessidade de obras na escola secundária de Ermesinde e a outra com a possibilidade de as associações ou grupos informais de jovens poderem requisitar, quer os pavilhões municipais quer os das escolas para a prática de desporto.-----

O presidente do CMJV aproveitou para referenciar a presença dos representantes dos 5 agrupamentos de escuteiros concelhios e ainda da única associação RNAJ existente no concelho, a ARCA, que, nesta reunião, ainda estiveram como observadores pois aguardam ainda que internamente, em sede das suas associações seja decidido o nome do representante no CMJV. Como forma de os integrar, convidou-os também a dirigir umas palavras ao grupo tendo o representante dos Escuteiros de Alfena e ainda o representante dos Escuteiros de Valongo expressado que era com muito agrado que perspectivavam a integração dos escuteiros neste conselho uma vez que se trata de um enorme grupo de jovens que assim verá a sua posição representada.-----

O membro da assembleia municipal de Valongo, em representação do PSD, Daniel Filipe Alves Felgueiras, endereçou também os seus votos ao grupo lembrando que já fez parte do CMJV noutras alturas e que era com agrado que agora voltava a este órgão, embora como representante já não da JSD mas do PSD. Sugere que não seja feito deste órgão um espaço para o confronto partidário (como aconteceu noutras edições) e sim um espaço de diálogo e cooperação para todos os envolvidos.-----

A representante do CPCJ Maria Fernanda da Silva Almeida lembrou que nos encontramos no mês de abril, mês da prevenção dos maus tratos na infância, normalmente representado pelo laço azul que tal como ela já o faz, convidava todos os presentes a usarem-no na lapela como símbolo e sinal de alerta para esta problemática. Sugeriu ainda que, tal como já acontece em muitas escolas e organismos,





## CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

nos próximos anos, também o CMJV possa assumir a organização de atividades que marquem, em abril, a necessidade de alerta para esta problemática.-----

Não havendo mais considerações por parte dos presentes, o Presidente do CMJV tomou a palavra e lembrou, em resposta às questões colocadas pelo Tiago Dionísio que a escola secundária de Ermesinde é responsabilidade do governo e não da Câmara Municipal contudo, esta não se escusa a tentar ajudar. No entanto, lembra que este flagelo das más condições nas escolas atinge, infelizmente, grande parte do parque educativo concelhio.-----

Foi feito, no ano passado, um investimento no sentido de melhorar as escolas do 1.º ciclo mas não foi feito nenhum investimento significativo para as restantes escolas. Neste momento, os problemas estão devidamente identificados pelas próprias escolas e elencados por ordem de prioridade, pelo que, à cabeça, figura, efetivamente a escola secundária de Ermesinde, logo seguida da escola secundária de Valongo. Acredita o presidente do CMJV que a situação, pelo menos em relação à ESE poderá ser resolvida em breve pois a escola está elencada, pelo menos, para já, na lista de prioridades de obras no setor educativo, por parte do governo.-----

Em relação à outra questão levantada, o presidente do CMJV passou a palavra ao Vereador da Juventude que é também, cumulativamente, vereador da educação e do desporto e poderia, assim, responder à questão. Este lembrou que qualquer associação e entidade podem solicitar esses espaços, fazendo-o por escrito e sendo-lhes cedido os mesmos sempre que houver disponibilidade e nenhum constrangimento específico. Lembrou ainda que o Município tem um programa de ocupação de tempos livres de jovens que vai dos 6 aos 18 anos e que poderá ser uma solução para a dinamização desta fatia de população.-----

Sem mais nada a colocar, a sessão foi dada por encerrada.-----

Nada mais havendo a tratar, declara-se por encerrada a cerimónia de tomada de posse.-----

\_\_\_\_\_  
Dr. José Manuel Ribeiro

